

INGLÊS PARA PROPÓSITOS ESPECÍFICOS (ESP) COMO FERRAMENTA PROFISSIONAL: UMA PROPOSTA DE PROGRAMA DE INGLÊS PARA PROPÓSITOS ESPECÍFICOS VOLTADO PARA AS ÁREAS DE SAÚDE

RESUMO

O trabalho a ser descrito é uma diminuta amostra das principais características de um projeto, no qual os profissionais envolvidos aprendem a língua através das experiências propostas pelas atividades da área. A proposta do Inglês para Propósitos Específico (ESP), mais tarde denominado de CSP (Communication for Specific Purposes) por John Munby (1978), surgiu da necessidade premente desses profissionais de lerem e entenderem a literatura específica de reabilitação fisiopsicomotora impressa em língua inglesa e aliado a esta necessidade primeira, comparecerem em eventos cuja língua de contato fosse o inglês além de comunicarem-se efetivamente neste idioma com os consultores, palestrantes convidados e residentes estrangeiros. O tipo de ESP implantado abrange quatro áreas fundamentais de habilidades: a habilidade de compreensão auditiva, a oralidade, a leitura e a escrita. Inicialmente proposto para os médicos, o ESP mais tarde se estendeu para outros profissionais da medicina de reabilitação que faziam parte da equipe multidisciplinar da instituição, quais sejam, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicólogos clínico-hospitalares e professores hospitalares - leia-se, professores de Educação Física, de dança e pedagogos.

PALAVRAS-CHAVE: *Inglês para Propósitos Específicos – projeto – habilidades – profissionais de saúde.*

ABSTRACT

The work to be presented is a sample of a project created for professionals who learn the basic skills in the English language and apply them throughout their professional tasks. The ESP (English for Specific Purposes), which later became CSP (Communication for Specific Purposes), arose from the emerging need of such professionals to be dealing with specific literature in Medicine for the Locomotor System Rehabilitation and communicating with consultants and resident doctors from foreign countries. The ESP introduced in one local hospital cover the four fundamental areas of language basic knowledge: listening, speaking, reading and writing, as well. Initially created just for the medical staff this project was extended to other professionals in the institution mentioned above, such as, nurses, therapists, physiotherapists, clinical psychologists, and hospital-based teachers (Dancing teachers, Physical Education teachers and educationalists).

KEY WORDS: *English for Specific Purposes – project – skills – Medical professionals for the locomotor system rehabilitation.*

Introdução

Dentre as suas muitas atribuições, o professor de Língua Estrangeira (LE), enquanto pesquisador é obrigado a trabalhar num tempo real e não ideal. Porém, se a essas atribuições forem acrescentadas as de elaborador de planos e programas de cursos diversos, ele se defronta com uma situação limite, na qual terá que adequar os objetivos do(s) seu(s) curso(s) à carga horária prevista, com o tempo de que outros professores, alunos e demais pessoas envolvidas dispõem, para dar sequência e tornar efetivo o curso ou programa a ser implantado. O ESP (English for Specific Purposes) ou Inglês para Propósitos Específicos surgiu como um meio eficaz de tornar estas atribuições do professor/elaborador de cursos menos penosa e mais viável, pois, parte-se do postulado de que todo e qualquer curso voltado ao desenvolvimento das habilidades específicas toma por base os dois pontos cruciais da questão - situação aprendizagem e necessidades de aprendizagem - aliados a um outro fator - a língua alvo (LA/LE). O sucesso deste tipo de abordagem depende destes três fatores de sobremaneira, do contrário, passa a existir uma lacuna a ser preenchida, que resultará na eficiência do próprio curso e ou no não alcance das metas pré-estabelecidas.

Embora, em princípio, pareça fora de questão, já está sendo posta em prática a instituição de cursos de línguas em locais de trabalho para melhor atender a clientela que dela necessite para o exercício de suas funções profissionais. Desta forma, foi criado o Programa Inglês Médico em uma determinada instituição hospitalar, com o objetivo de usar a língua inglesa como ferramenta de trabalho dos médicos, inicialmente, habilitando-os a fazer uso de literatura médica especializada e interagir com outros profissionais da área dentro e fora do país, através da comunicação oral e ou escrita. A proposta do Inglês para Propósitos Específicos (ESP), mais tarde denominado de CSP (Communication for Specific Purposes) por John Munby (1978)¹, surgiu da necessidade premente desses profissionais de ler e entender a literatura específica de reabilitação fisiopsicomotora impressa em língua inglesa e aliado a esta necessidade primeira, comparecer em eventos cuja língua de contato fosse o inglês além de comunicar-se efetivamente neste idioma com os consultores,

¹ Cf. Tom HUTCHINSON, Alan WATERS - *English for Specific Purposes*, Cambridge, UK, Cambridge University Press, 1987, id. 1996.p. 12.

palestrantes convidados e residentes estrangeiros. O tipo de ESP implantado abrange quatro áreas fundamentais de habilidades: a habilidade de compreensão auditiva, a oralidade, a leitura e a escrita. Inicialmente proposto para os médicos, o ESP mais tarde se estendeu para outros profissionais da medicina de reabilitação que faziam parte da equipe multidisciplinar da instituição, quais sejam, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicólogos clínico-hospitalares e professores hospitalares - leia-se, professores de Educação Física, de dança e pedagogos. O trabalho a ser descrito é uma diminuta amostra das principais características do projeto, no qual os profissionais envolvidos aprendem a língua através das experiências propostas pelas atividades da área.

1. Descrição do Programa de Cursos

1.1 - A Metodologia de Aprendizagem.

De início, todos os envolvidos afirmavam não ter subsídios linguísticos na língua-alvo necessários para lidar com todo o material que a eles chegavam, via Internet ou qualquer outra dispensada pela instituição, o que deu margem à criação de um curso de inglês como outros encontrados no mercado, porém sem um embasamento próprio da realidade médica. Pouco depois, verificou-se que este curso não atendia às expectativas e necessidades dos participantes, como se alguma lacuna devesse ser preenchida, inferindo na real e efetiva qualidade do processo de ensino-aprendizagem dos mesmos. O setor de recursos humanos, então adotou questionários de avaliação com base no levantamento das necessidades de aprendizagem dos profissionais das diversas áreas na língua-alvo, obtendo um resultado surpreendente, o qual revelou que essas necessidades eram ao mesmo tempo objetivas, porém complexas, pois as habilitações sugeridas variavam desde a oralidade até a produção de textos escritos para posteriores apresentações em grupos de estudos de caso, sessões clínicas e eventos de pequeno e grande portes.

Todavia, o primeiro passo para a criação do programa foi providenciar que materiais (manuscritos, audiovisuais, instrucionais e de informática) estariam disponíveis no mercado, para, a partir destes, produzir um que, em sendo adequado aos objetivos

propostos, possibilitasse um planejamento para diferentes níveis de situações de aprendizagem com o ESP. A seguir, itens linguísticos - sob forma de noções e funções - foram selecionados e sequenciados de acordo com as sugestões dadas pelas lideranças dos diversos setores, que mais tarde provaram ser efetivas no que diz respeito a aplicações a longo prazo. Estas aplicações, em sendo introduzidas no planejamento, tiveram uma gradação tal que iam sendo dadas a partir das estruturas mais simples até as mais complexas, progressivamente, fazendo com que fossem formados três diferentes grupos de aprendizes: pré-intermediário, intermediário e avançado. Ao grupo básico foram traçadas estratégias de ensino-aprendizagem típicas dos cursos livres de língua estrangeira, com a finalidade de torná-los aptos a entrar nos demais grupos, à medida que o sucesso nas habilidades solicitadas fosse sendo obtido. Os grupos eram formados a partir da forma com que a clientela selecionada era capaz de se expressar e isto naturalmente, era feito através dos testes de nivelamento.

Além de fazer uso da língua estrangeira em suas tarefas funcionais e convencionais do dia-a-dia, tais como, realizar anamneses, questionar o paciente sobre o seu estado, encaminhá-lo aos diversos exames especializados, prescrever exames e medicamentos, instruí-los sobre a(s) patologia(s) em questão, reconhecer instrumentos, procedimentos, etc, os profissionais envolvidos tinham que ser habilitados na produção científica na língua-alvo, assim como pesquisar nas mais diversas formas de fonte literária específica e lidar com a informática, com a finalidade de acessar prontuários médicos e outros bancos de dados. Desta maneira, 35 profissionais da área médica ingressaram nos cursos então formados, como estagiários ou residentes nas mais diferentes áreas da Medicina de Reabilitação, quais sejam, Anatomia, Reabilitação do Sistema Musculoesquelético, Ventilação Mecânica, Radiologia, Fisioterapia, Cirurgia, Clínica Médica Reabilitacional dentre outros.

1.2 - Objetivos do Programa e Planejamento.

As abordagens propostas para os diversos tipos de ESP são variadas em princípio e aplicação, da mesma forma que os criadores de cursos e planejamentos variam em sua

formação e filosofia de trabalho. Contudo, o que se verifica, é que todos são unanimemente concordantes ao afirmar que "...cada situação deve ser avaliada de acordo com as circunstâncias em evidência" [*"Each situation must be judged according to the particular circumstances"*] (Hutchinson & Waters; 1987,1996,p.58). Baseado nesta premissa foram traçados os objetivos - geral e específicos - do curso piloto que iriam direcionar as metas que mais tarde os profissionais da área médica deveriam atingir. Estas metas, por sua vez, têm por objetivo elaborar fatores positivos estritamente relacionados às suas necessidades de aprendizagem aliadas às situações de aprendizagem, afastando ao máximo a possibilidade de surgir uma lacuna - um *gap* - entre ambas.

Um planejamento com base nas habilidades a partir das necessidades da aprendizagem dos profissionais em questão norteou o ESP implantado nesta instituição, cujos objetivos traçados referiam-se à competência e ao desempenho, como descrito a seguir:

- Objetivo geral do curso (relacionado ao desempenho)

Ao final do curso, os alunos deverão comunicar-se, escrita e oralmente, na língua-alvo, à medida que desempenham as suas tarefas profissionais.

- Objetivos específicos (relacionado às competências linguística, gramatical, estratégica e discursiva)

Durante a plena realização do curso, os alunos deverão ser capazes de trabalhar com os quatro programas básicos propostos:

- a) Compreender através da leitura os conceitos e definições encontrados em literatura especializada em língua inglesa (Programa de Leitura Médica em Inglês/Medical English Reading Program);
- b) Extrair informações relevantes a partir do MEDLINE™, MEDLARS™ e Multimedia Médica (Programa de Aprendizagem em LE Assistida através da Informática (Computer Assisted Language Learning Program);
- c) Elaborar produção científica em língua inglesa para fins de apresentação em eventos de pequeno e grande porte, internacionais ou nacionais (programa de Preparo de Posters, Painéis e Papers/How to prepare a poster, panel and/or paper Program);

- d) Elaborar apresentações em língua inglesa, segundo as normas específicas para os eventos de um modo geral, e participar dos mesmos como ouvinte, orador, palestrante, debatedor e/ou conferencista (Inglês para Congressos e Similares/ English for Medical Congress Program).

O problema maior na elaboração do planejamento de tal curso foi equacionar tempo do curso, disponibilidade dos alunos juntamente com a experiência anterior em estudo de língua inglesa e torná-lo viável (uma vez que as aulas deveriam ser ministradas no local de trabalho dos participantes) desde que os objetivos devessem ser alcançados até o término do curso. Então, a questão que surgiu foi à mesma que se resalta neste exato ponto da elaboração de um programa: em que critérios se fundamenta o planejamento do curso?

Uma vez que o objetivo maior de um planejamento de um curso ou programa é fracionar o conteúdo programático em pequenas unidades direcionadas, determinados critérios possuíam a característica de ser a base do assunto apresentado em cada programa, em outras palavras a cada programa um planejamento diferente deveria ser aplicado. A tabela 1 a seguir demonstra esta aplicação.

Tabela 1 - Programa Modular para o ESP na área de saúde

English Reading Program(Functional/situational syllabus)	Computer Language Assist. Learning (Topic syllabus)	English for International Events (Skills syllabus)	How to Prepare a Paper/Poster/Panel (Discourse/Skill syllabus)
1.Taking a history:	Spinal Cord Injury:	organizing ideas	Anatomy of a presentation
-asking about symptoms	definition	taking notes	Conference/Seminar discussion
-asking about systems	classification	improving reading and listening	Conference checklist
- scanning a case history Mr. Hudson and a long term illness	genetics	writing an essay - research and using the library	Anatomy of a paper/poster/panel
	ethiology	writing an essay - organization	Conference Coffee-break conversation

2.Clinical Details	ethnology	writing an essay - presentation	Speaking at medical/nursing meetings
- answering a letter of a consultant	treatment/therapy/ rehabilitation	taking part in seminars	
- sending a letter to a consultant Dr. Forbes and a medical resident from the Cambury General Hospital	Central Nervous System Multimedia scanning imaging exams- procedures on examining a patient	writing letters	
- asking for advice What to do about Mr. Hudson ?		language functions in medical writing	

Fonte: resultante da pesquisa de SILVA, Maria Auxiliadora L. D. da, 2001.

Outro fator preponderante diz respeito ao fato de que, em elaborando um curso de ESP deve-se pensar sobre alguns questionamentos preliminares que irão influir definitivamente no aspecto físico do curso, por exemplo, quem serão os envolvidos no processo ensino-aprendizagem? Quando este processo efetivamente terá o seu curso? Onde se dará o processo? De que forma esse processo será executado?

Com respeito à instituição no qual este projeto foi implantado, essas perguntas seriam respondidas da seguinte forma:

Quem => o corpo técnico-científico/ alunos dos cursos de tecnologia em saúde que usam a língua inglesa como ferramenta em suas tarefas profissionais;

Quando => cada dois dos módulos dos cursos deveriam ser oferecidos semestralmente com uma carga horária de 24 horas semanais;

Onde => as salas de aula (convencionais e de informática) deveriam ser de responsabilidade dos Departamentos encarregados pelo curso a ser implantado e de Tecnologia da Informação da instituição, assim como o material didático e equipamento audiovisual necessários;

Como => através de aulas teóricas e práticas com avaliações periódicas quanto ao desempenho oral e escrito dos participantes.

2. Avaliação dos Materiais

Após a análise das necessidades e elaboração do planejamento, o próximo passo seria a avaliação de materiais que consistiria em consultar os já em uso no mercado e adaptá-los à realidade ou criar um específico para a clientela, o que também é um trabalho por demais exaustivo. Esta avaliação compreende três etapas: seleção de materiais, criação de um material próprio adequado à sua realidade e modificação de materiais já existentes para melhor adaptá-los à sala de aula, respectivamente. O terceiro, em verdade, é a mistura dos dois anteriores, que ao final se completam.

Avaliar materiais é, simplesmente, uma questão de julgamento de alguma coisa com determinado propósito. Dada certa necessidade, e à luz dos recursos disponíveis, quais dentro de um número de possibilidades podem representar a melhor solução para determinado caso? A avaliação, então está relacionada com um relativo mérito, não existe ruim ou bom, o que realmente existe são graus de adequação para determinada proposta. Em qualquer tipo de avaliação, a decisão final estabelecida é provavelmente a melhor dentro da checagem sistemática dentre todas as variáveis relevantes, os seus resultados irão certamente ser direcionados a uma economia de custos e tempo.

Quanto ao material proposto para o ESP Programa Inglês Médico do Hospital SARAH, eles foram baseados segundo os seguintes critérios: experiência prévia dos elaboradores do curso e também segundo os princípios apresentados por Cunningsworth (1984)² no livro "Evaluating and Selecting ELT Materials" [*Avaliando e Selecionando Materiais para o Ensino de Língua Inglesa*] os quais abordam as seguintes ideias:

- ❖ os materiais, assim como as metas e os objetivos devem ser relevantes aos interesses e necessidades dos alunos;

² Cf. W. CUNNINGSWORTH, - Evaluating and Selecting ELT Materials, Oxford, UK, Oxford University Press, 1996. p.16.

- ❖ o princípio de que o professor deve ter consciência para que e de que forma a língua-alvo será posta em prática. Os materiais para leitura, escrita e audiovisual devem otimizar a aquisição das habilidades dos alunos;
- ❖ o material impresso assim como o material audiovisual deve ter relação direta com as necessidades de aprendizagem dos alunos, em outras palavras, deve ser adequado às necessidades de aprendizagem dos alunos. Para tanto estes devem ser selecionados, nivelados, apresentados e praticados de forma eficiente, efetiva, contribuindo para a gradativa construção do conhecimento;
- ❖ a relação entre língua, o processo de aprendizagem e o aluno devem ser intrínsecas e se torna relevante que o professor tenha em mente que a aquisição de uma nova língua por um ou mais alunos pode e é realizada de maneira diversa;
- ❖ a aparência dos materiais (textos, exercícios, etc) deve conter visual atrativo que venham a inferir na compreensão do aluno na língua-alvo;
- ❖ a motivação dos alunos, assim como, a atenção e a assiduidade, são determinadas pela qualidade do ensino e dos materiais e a que fatores socioeconômicos eles se aplicam. Estes materiais devem ser nivelados aos alunos que farão uso deles, ter objetivos a curto prazo e especial atenção deve ser dada à seu aspecto estético, variedade e ritmo. É de bom alvitre que se insiram atividades competitivas, com elementos de solução de problemas e que lidem com o envolvimento pessoal de cada um, assim com o autoinvestimento no processo de ensino-aprendizagem.

3. Considerações Finais

Ao final do período previsto, o curso provou a sua viabilidade e que houve uma melhora considerável nas habilidades dos participantes, mesmo porque, o domínio da língua inglesa em seus variados aspectos se tornou requisito básico para que os residentes e estagiários fossem aprovados e titulados nos cursos em questão, muito embora os desafios para que esta etapa fosse vencida com sucesso surgissem concomitantes à medida que o progresso da aprendizagem era evidenciado.

Após a implantação este programa, foram criados outros com objetivos semelhantes para demais profissionais das áreas interdisciplinares, tais como os enfermeiros, os terapeutas, os psicólogos clínico-hospitalares e professores hospitalares, de dança e Educação Física, obtendo a mesma aceitação do programa pioneiro.

Na denominação English for Specific Purposes, a palavra 'purpose' ou finalidade, parece ser o termo-chave, indicando que este tipo de ensino se concentra nos objetivos que buscamos alcançar. Isto não significa, no entanto, que o ensino de inglês, antes do advento do ESP, fosse totalmente desprovido de objetivos, pelo contrário, apenas significa que na situação de ESP, a finalidade a que o curso se destina passa a ter prioridade. Isto não quer dizer que, por outro lado, os cursos de Inglês Geral (GE) não sejam especiais, e sim que os diferentes fins para os quais os alunos necessitam de inglês podem ser mais facilmente percebidos e definidos, possibilitando, desta forma, uma visão das diferentes habilidades que serão necessárias à consecução daqueles fins. Torna-se viável, também, uma concentração de esforços no sentido de se encontrarem formas para que o aluno desenvolva aquelas habilidades em particular.

Referências:

BROWN, D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. 3rd. edition. San Francisco State University. UK: Longman Pearson. 2001. 469 pp.

CELANI, M. A. A. et al- *25 Anos de Lingüística Aplicada* in Lingüística Aplicada, da Aplicação da Lingüística à Lingüística Transdisciplinar, São Paulo, EDUC - PUC/SP, 1992, p.24-38.

CUNNINGSWORTH, W. - Evaluating and Selecting ELT Materials, Oxford, UK, Oxford University Press, 1996.

KRASHEN, Stephen – Principles and practice in second language acquisition. 1st edition, 1982. New York, Pergamon Press

HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan - English for Specific Purposes, Cambridge, UK, Cambridge University Press, 1987, id. 1996.

MUNBY, John.; Munby, J.. Communicative Syllabus Design. London: Cambridge University Press, 1978, id 1980.

SILVEIRA, Maria Inez Matoso – Línguas Estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino. 1a. edição. Edições Catavento. Maceió, São Paulo, 1999. pp.103.

SPRING, J. The American School 1642-2004. 6th edition. New York: MacGraw-Hill. (2005)